



AGRONEGÓCIO E O COOPERATIVISMO: UMA COMBINAÇÃO QUE GARANTE O SUCESSO DA ECONOMIA BRASILEIRA

Guilherme Peterle¹

Jildson Oliveira Souza¹

Macnadbly Silva Oliveira¹

Roberta Goulart Batista¹

Alberto Abadia dos Santos Neto²

Produtores rurais, quando atuam sozinhos, possuem dificuldades na comercialização de produtos agrícolas, existem dificuldades com compradores e fornecedores de suprimentos, com o escoamento da produção e com questões relacionadas ao poder de negociação e posicionamento estratégico no mercado. O sistema de cooperativismo é reconhecidamente uma ferramenta para promoção e desenvolvimento social e econômico das comunidades em que atuam. As cooperativas tendem a ser mais resilientes em momentos de crises econômicas e estão focadas no bem-estar de seus membros, buscando ações que tragam maior rentabilidade/facilidades aos produtores que estejam atuando em conjunto.

O cooperativismo tem grande relevância para o agronegócio brasileiro, pois oferece uma estrutura que fortalece pequenos, médios e grandes produtores, permitindo que eles tenham maior competitividade no mercado. Ao se organizarem em cooperativas, esses produtores conseguem negociar melhores preços para insumos, melhorar o acesso a tecnologias agrícolas e obter melhores condições de crédito e comercialização de seus produtos.

Produtores com ótimos produtos agrícolas, possuem dificuldades em acessar mercados diferenciados, possuindo muitas vezes qualidade superior, porém pouco volume que acabam sendo entregues como commodities. Muitas vezes os produtores possuem produtos com potenciais de competitividade, porém pela ausência de uma organização coletiva e falta de conhecimento compartilhado acabam perdendo oportunidades tendo que comercializar os

¹ Faculdade CNA. Estudantes da Pós-graduação em Liderança Empreendedora e Inovação no Agronegócio

² Faculdade CNA. Professor Doutor da Pós-graduação em Liderança Empreendedora e Inovação no Agronegócio



produtos para intermediários a preços muito abaixo do mercado. Além disso, através da cooperação é possível agregar valor às mercadorias com a industrialização e possibilitar o aumento de renda com a compra de insumos de forma conjunta.

O cooperativismo surgiu devido às péssimas condições de trabalho durante a Revolução Industrial, no século XVIII. Diante deste cenário surgiram as primeiras iniciativas com foco em cooperativismo, como uma alternativa política e econômica que propunha um modelo de produção baseado na colaboração entre pessoas que compartilhavam de um mesmo interesse. Na agricultura o cooperativismo auxilia no interesse em comum de produzir e comercializar bens de origem animal e vegetal de forma competitiva.

O sistema cooperativo se destaca como forma organizacional que promove o desenvolvimento econômico e social, especialmente no contexto rural e sobretudo para pequenos produtores, que enfrentam desafios como o acesso limitado a mercados, recursos e tecnologias (Schneider et al., 2010). As cooperativas agropecuárias se caracterizam pela união formal de produtores que compartilham responsabilidades e benefícios, geralmente em uma estrutura jurídica e econômica mais completa, buscando ampliar a competitividade e sustentabilidade de suas atividades (Souza, 2018). Assim, o cooperativismo é uma das ferramentas que promovem a autossuficiência e a resiliência dos produtores rurais, fornecendo suporte e proteção contra vulnerabilidades de mercado.

No Brasil, as cooperativas, especialmente no setor agrícola, têm uma participação expressiva no Produto Interno Bruto (PIB) do agronegócio. Dados da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) revelam que o cooperativismo agrícola responde por cerca de 50% da produção de grãos, leite e café no país. Segundo a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), as cooperativas brasileiras empregam mais de 550 mil pessoas e beneficiam cerca de 23 milhões de associados, dentre estes, cerca de 1 milhão relacionados ao setor agropecuário, sendo um motor essencial para a geração de renda (OCB, 2024).

As cooperativas agrícolas são responsáveis por uma parcela significativa das exportações do Brasil. Em 2023, por exemplo, as exportações de cooperativas brasileiras alcançaram mais de US\$8,3 bilhões, contribuindo para o saldo positivo da balança comercial (OCB, 2024).

O cooperativismo é reconhecido pela Organização das Nações Unidas (ONU) como uma ferramenta essencial para alcançar parte significativa dos 17 Objetivos de



Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente aqueles relacionados à erradicação da pobreza, ao trabalho decente e à produção sustentável. O sistema cooperativista contribui para o fortalecimento da economia agrícola e para o desenvolvimento sustentável nas comunidades rurais, tanto no Brasil quanto no exterior.

No desenvolvimento sustentável há uma maior possibilidade de que os produtores adotem práticas ambientalmente responsáveis, aumentando assim a eficiência produtiva e fortalecendo a integração das comunidades rurais (Matos et al., 2019). Por meio de cooperações, os produtores podem adotar tecnologias e práticas que minimizem os impactos ambientais e promovam o uso racional dos recursos naturais. A articulação de produtores em cooperativas contribui também para o fortalecimento de redes de apoio entre os próprios produtores rurais, o que pode facilitar o desenvolvimento socioeconômico da região.

O cooperativismo proporciona condições para a inserção dos produtores, principalmente dos pequenos, em mercados competitivos. As cooperativas são fundamentais para garantir acesso a mercados, especialmente os de nicho, que valorizam práticas sustentáveis e produtos de qualidade (Oliveira e Ramos, 2017).

Ademais, a coletividade permite a aquisição de insumos e a venda de produtos em maior escala, o que resulta em economia e melhor negociação de preços, contribuindo para uma maior rentabilidade da atividade rural (Pereira et al., 2018).

Iniciativas como de compras governamentais de alimentos no Brasil ajudam a reforçar a importância do cooperativismo para este público de pequenos produtores já que garante a comercialização da produção e a sustentabilidade econômica das famílias rurais (Carvalho et al., 2021). Sendo assim, é possível observar que a participação em cooperativas possibilitam aos produtores rurais brasileiros a superação de obstáculos referentes ao acesso a mercados, melhorias nos níveis de rentabilidade, suporte técnico, capacitação e aumento da viabilidade econômica do negócio rural. Portanto, o cooperativismo é uma ferramenta importante para o alcance do desenvolvimento sustentável e a melhoria das condições de vida em áreas rurais.

REFERÊNCIAS

Carvalho, J. R., Pereira, A. P., & Souza, D. S. (2021). O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o desenvolvimento rural sustentável. *Revista de Políticas Públicas Rurais*, 5(2), 18-30.



Matos, E. R., Silva, G. L., & Freitas, L. M. (2019). O papel do cooperativismo no desenvolvimento sustentável das regiões rurais. *Estudos Rurais*, 21(1), 98-109.

Oliveira, S. M., & Ramos, V. C. (2017). Mercado e sustentabilidade: o papel das cooperativas de produtores. *Economia Rural Brasileira*, 8(4), 90-107.

ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS. Indicadores financeiros do cooperativismo. Disponível em: <https://anuario.coop.br/brasil/indicadores-financeiros-do-cooperativismo>. Acesso em: 19 out. 2024.

ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS. Indicadores financeiros do cooperativismo. Disponível em: <https://somoscooperativismo.coop.br/noticias/brasil-chega-a-23-45-milhoes-de-cooperados#:~:text=Apoiadas%20pela%20Ag%C3%A2ncia%20Brasileira%20de,bilh%C3%B5es%20em%20neg%C3%B3cios%20em%202023>. Acesso em: 11 dez. 2024.

Pereira, J. S., Lima, A. F., & Gonçalves, T. R. (2018). Associativismo e acesso a mercados para pequenos agricultores. *Revista de Economia Agrícola*, 15(2), 45-53.

Schneider, S., Escher, F., & Gastal, E. (2010). Associativismo e cooperativismo no desenvolvimento rural. *Cadernos de Desenvolvimento Rural*, 12(3), 23-40.

SEBRAE (Brasil). **Cooperativismo aplicado à agricultura familiar**. 2022. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/cooperativismo-aplicado-a-agricultura-familiar,0926ede738c54810VgnVCM100000d701210aRCRD>. Acesso em: 25 nov. 2024.

Souza, A. J. (2018). A importância do cooperativismo para o fortalecimento da agricultura familiar no Brasil. *Revista de Desenvolvimento Rural*, 9(1), 112-130.